

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Sessenta e Um

Em Apocalipse

(10)

O Cordeiro que as primícias vencedoras seguem

Leitura bíblica: Ap 14:1-5; Gn 5:22-24; Hb 11:5-6; Mt 24:45-51

I. Apocalipse 14:1-5 revela Cristo como o Cordeiro que as primícias vencedoras seguem:

- A. As primícias são os vencedores vivos que amadurecerão primeiro no campo de Deus; por isso, serão ceifados antes da messe, como primícias para Deus e para o Cordeiro:
 - 1. As primícias serão levadas à Sião celestial, ao lugar da habitação de Deus no terceiro céu, para estarem na presença de Deus e de Cristo.
 - 2. O significado do arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; para ser levado à presença do Senhor precisamos estar na Sua presença hoje – Lc 21:36; 2Co 2:10; Os 6:2; 2Tm 4:8; At 26:16.
 - 3. O arrebatamento é para derrotar o inimigo e satisfazer Deus; o Senhor precisa do filho varão para lutar contra Seu inimigo, mas precisa ainda mais das primícias para Sua satisfação e desfrute – Ap 12:5; 14:1, 4b.
- B. A Bíblia revela dois aspectos do arrebatamento: o arrebatamento dos vencedores antes da grande tribulação e o arrebatamento da maioria dos crentes ao final da grande tribulação – Mt 24:40-41; Lc 21:36; Ap 3:10; 1Ts 4:15-17; Ap 12:5; 14:1.
- C. Em Levítico 23:10 vemos um tipo do arrebatamento: o tipo da seara amadurecendo no campo – Mt 13:24; Ap 14:14-16:
 - 1. A colheita da lavoura de Deus é o que chamamos de arrebatamento; essa colheita indica que os crentes serão tomados da terra – Mt 13:30, 39b.
 - 2. Parte da colheita (as primícias), amadurece antes e é colhida antes; o resto da colheita (a seara) amadurece depois e é colhida depois.
 - 3. De acordo com Apocalipse 14, existem dois tipos de arrebatamento: o arrebatamento das primícias e o arrebatamento da seara – Ap 14:4b, 14-16.
- D. As primícias são arrebatadas à casa de Deus em Sião como o fresco desfrute de Deus; isso é para a satisfação de Deus – Êx 23:19a; Lv 23:10; cf. Jo 20:17a.
- E. As primícias têm o nome do Cordeiro e do Seu Pai escritos na testa; isso é a indicação de que eles são um com o Cordeiro e com o Pai e que pertencem a Eles – Ap 14:1b.
- F. As primícias são as primeiras entre a seara a atingir a maturidade – Hb 5:14 – 6:1; 1Co 2:6; Ef 4:13; Fp 3:15:

1. Ser transformado é ser mudado na nossa vida natural; amadurecer é ser enchido com a vida divina que nos muda – Rm 12:2; Ef 3:19b.
2. Para a expressão de Deus há a necessidade de amadurecimento; somente uma vida madura pode carregar a imagem de Deus e exercitar o Seu domínio – Gn 1:26; Rm 5:10, 17, 21.

II. Para seguirmos o Cordeiro e avançarmos à maturidade para nos tornar primícias, precisamos andar com Deus pela fé para escapar da morte e obter o testemunho de ser agradável a Deus:

- A. A maneira de escapar da morte e obter o testemunho de ser agradável a Deus é andar com Deus – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6:
 1. Andar com Deus não é sobrepor-se a Ele, ser presunçosos, fazer coisas de acordo com nosso próprio conceito e desejo, fazer coisas de acordo com a corrente do mundo e fazer tudo sem Deus – cf. Sl 19:12-13; Js 9:14b; Lc 24:15.
 2. Andar com Deus é tomá-Lo como o nosso centro e nosso tudo, viver e fazer coisas de acordo com Deus e com Deus, de acordo com a Sua revelação e direção e fazer tudo com Ele – Rm 8:4, 13-14; Gl 2:2a; 2Co 5:14-15.
 3. Andar com Deus significa que não vivemos pelo que somos ou pelo que podemos fazer, mas pela vida imortal que é o próprio Cristo – 2Co 5:4, 9.
 4. Andar com Deus é ter comunhão habitual com Deus, estar em contato constante com o Senhor e estar sob a Sua infusão constantemente – 1Jo 1:3; Fp 4:6; 2Co 3:16, 18.
 5. Andar com Deus é exercitar continuamente o nosso espírito para desfrutar a Trindade Bendita – Judas 14, 19-21.
 6. Andar com Deus implica negarmos o nosso ego e tudo o que é do ego para que sejamos um com Ele; implica que nos entregamos a Ele, nos rendemos a Ele e permitimos que Ele assuma o comando – Mt 16:24-25; 2Co 2:13-14.
- B. Andar com Deus é andar pela fé – 2Co 5:7; Hb 11:5-6:
 1. Fé significa que cremos que Deus é – Hb 11:1-2, 6; 2Co 4:13, 18:
 - a. Sem fé é impossível agradar a Deus, fazê-Lo feliz – Hb 11:6a.
 - b. Crer que Deus é, é crer que Ele é tudo para nós e que nada somos – Jo 8:58; Ec 1:2.
 - c. Crer que Deus é significa que não somos; Ele deve ser o único em tudo e nós nada em tudo – Gn 5:24; Hb 11:5.
 - d. Crer que Deus é, é negar o nosso ego; em todo o universo Ele é e todos nós nada somos – Lc 9:23.
 - e. Não devo ser nada; não devo existir; somente Ele deve existir – já não sou eu quem vive, mas Cristo – Gl 2:20.
 - f. Quando Saulo de Tarso se converteu, o Senhor lhe disse: “Eu sou Jesus” – At 9:5:
 - (1) O Senhor estava dizendo: “Eu sou o grande Eu sou. Sou Aquele que é. Você deve crer que Eu sou e você não é”.
 - (2) Por fim, Saulo foi terminado e Paulo apareceu – At 13:9.
 - g. Essa fé: “Ó, a alegria de nada ter nada e nada ser, nada ver, senão um Cristo vivo em glória e não cuidar de nada, senão de Seu interesse aqui” – J. N. Darby.
 2. Fé significa que cremos que Deus é um recompensador daqueles que O buscam diligentemente – Hb 11:6; Gn 15:1; Fp 3:8, 14:

- a. A recompensa de Enoque foi o nível de vida mais elevado: escapar da morte – Hb 11:5a; 2Co 5:4; Rm 8:6, 10-11; 5:17.
 - b. O Senhor é um recompensador e temos de ser os Seus buscadores – Sl 27:4, 8; 42:1-2; 43:4; 73:25; 119:2, 10.
- C. Enoque como a primeira pessoa a ser arrebatada, é o representante de todos os vencedores que serão arrebatados enquanto estão vivos – Mt 24:37-51; Ap 14:1; Lc 21:34-36:
- 1. Sermos arrebatados depende de estarmos maduros na vida divina por andarmos com Deus – Hb 6:1a.
 - 2. Enoque andou com Deus continuamente, dia e noite, durante três séculos, tornando-se mais próximo de Deus e mais um com Deus a cada dia até que “já não era, porque Deus o tomou para si” – Gn 5:24; cf. Ct 8:5a.

III. Para que sigamos o Cordeiro e avancemos à maturidade para nos tornarmos as primícias, devemos ser fiéis no serviço na comissão do Senhor em dar Deus como comida aos membros de Sua família, para que ganhemos Cristo como a nossa recompensa no reino vindouro – Mt 24:45-51:

- A. Deus tem uma família e uma administração familiar, uma economia, de dispensar-se como comida aos membros da Sua família para Sua expressão – 1Tm 1:4; 3:15; Ef 2:19.
- B. Deus estabeleceu servos fiéis e prudentes sobre a Sua família, como administradores da família, mordomos, canais de suprimento, para dar ao Seu povo comida no tempo oportuno – Mt 24:45; 1Co 9:17; Ef 3:2; 1Co 4:1; 1Pe 4:10; Fp 1:25.
- C. *Dar-lhes o alimento* se refere a ministrar a palavra de Deus e Cristo como suprimento de vida aos crentes na igreja; Cristo como o Espírito que dá vida é a nossa comida, corporificado e percebido na palavra da vida – Jo 6:57, 63, 68; At 5:20:
 - 1. Para desfrutar o Senhor como nossa comida espiritual para alimentarmos os outros, devemos orar Sua palavra e meditar nela, provando-a e desfrutando-a com consideração – Ef 6:17-18; Sl 119:15; Ez 3:1-4.
 - 2. Devemos nos dedicar à oração e ao ministério da palavra – At 6:4; 2Co 3:6, 8; Jo 7:37-39; cf. Hb 7:25; 8:2.
- D. Dizer em nosso coração que o nosso Senhor tarda é amar a presente era maligna e não amar a aparição do Senhor – Mt 24:48; 2Tim. 4:8, 10; cf. At 26:16:
 - 1. Precisamos nos guardar da cobiça, não acumulando tesouros para nós mesmos, mas sendo ricos para com Deus – Lc 12:15-20; 2Co 6:10; Ef 3:8.
 - 2. “Lembra-vos da mulher de Ló” é uma advertência solene aos crentes que amam o mundo – Lc 17:31-32; cf. Rm 1:21, 25.
 - 3. Devemos vigiar e rogar para que o dia da vinda do Senhor não venha sobre nós repentinamente como um laço – Lc 21:34-36; cf. Mt 2:3.
- E. Espancar nossos conservos é maltratar os crentes – Mt 24:49a; 18:3-7; At 9:4:
 - 1. Não devemos julgar e condenar os crentes, mas devemos ser agradáveis para com eles, bondosos, perdoando-os, assim como Deus em Cristo nos perdoou – Lc 6:37; Ef 4:31-32.
 - 2. Não devemos insultar ou criticar nossos irmãos, mas considerá-los mais excelentes que nós – 1Co 6:10; Fp 2:2, 29.

3. Não devemos dominar os crentes, mas servi-los como escravos para alimentá-los com o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida – 1Pe 5:3; Mt 20:25-28; cf. Nm 17:8.
- F. Comer e beber com os ébrios é estar na companhia de pessoas mundanas, que estão embriagadas com as coisas do mundo – Mt 24:49b; cf. Ef 5:18:
1. Por causa da sua natureza divina e sua posição santa, os crentes não devem unir-se aos incrédulos; isso deve aplicar-se a todos os relacionamentos íntimos entre crentes e incrédulos, não somente a casamento e negócios – 2Co 6:14; 1Co 15:33; cf. Pv 13:20.
 2. Devemos fugir das paixões da juventude e buscar o Cristo todo-inclusivo com os que de coração puro, invocam o Senhor – 2Tm 2:22.